5. Um Rosminiano na FSSPX: o padre Robert Belwood

- 5.1. Quem é o “padre” Belwood?
- 5.2. O “padre” Belwood foi ordenado no novo rito que não é válido, portanto, ele não é sacerdote (além do que não sabemos nada sobre o bispo que o “ordenou”)

5.1. Quem é o “padre” Belwood?

Um caso bastante curioso na Tradição.

O padre Belwood pertence ao Instituto da Caridade, congregação dos Rosminianos, tornados agora conciliares.

Depois de oficiar **na Normandia no priorado de Gavrus da FSSPX com o padre Aulagnier, ele foi nomeado a partir de setembro de 2007 como capelão da escola de Kernabat** (na Bretanha), mantida pelas irmãs dominicanas que pertencem a uma das ***comunidades amigas*** da FSSPX.

E assim, mesmo ocupando responsabilidades em atividades dependentes do perímetro da FSSPX, o padre Belwood tem como superior um religioso da igreja conciliar!

Um intruso da igreja conciliar dentro do perímetro da FSSPX e, além disso, esse marginal de sua Ordem rosminiana conciliar seria considerado pelo Geral (conciliar) de sua congregação conciliar como “***o melhor de seus religiosos***”!

Mas que doutrina ensina, então, o padre Belwood aos filhos das famílias da FSSPX que confiam sua prole a Kernabat?

> *« O padre Roux é rosminiano e, a esse título, pertence a uma congregação cujo superior é INTELIGENTE: é ele, de fato, quem lhe concedeu a liberdade da qual goza e **que manifestou a mesma confiança a Monsieur o padre Belwood**, que já auxiliou valiosamente o priorado de Caen e as dominicanas de Saint-Manvieu (não sei como está atualmente, mas suponho que ele deve continuar essa colaboração). Disseram-me até que ele disse (a um padre da Fraternidade ou às dominicanas, não sei) quando lhe concedeu essa liberdade que o padre Belwood era o melhor de seus religiosos... Os sacerdotes dessa congregação gozam, portanto, da maior liberdade para agir em benefício das almas, enquanto permanecem totalmente em obediência (o Padre de Chivré também teve a graça de não ser obrigado a se separar de seus superiores, embora certamente não tenha desfrutado da mesma benevolência por parte deles). »*
> Luciole[29]

[29] http://www.leforumcatholique.org/message.php?num=126668

5.2. O “padre” Belwood foi ordenado no novo rito que não é válido, portanto, ele não é sacerdote (além do que não sabemos nada sobre o bispo que o “ordenou”)

Mas há algo ainda mais grave. VM mencionou esse assunto muito sério em seu site desde o verão de 2007[30].

Vamos lembrar imediatamente que durante a vida de Dom Lefebvre, a FSSPX tinha como linha de conduta reordenar condicionalmente todo padre que se juntasse a ela para colaborar e que tivesse sido ordenado no rito conciliar de 1969.

O “padre” Belwood foi ordenado nos anos 1970 (e por qual(is) bispo(s)?) no novo rito sacramentalmente inválido promulgado em 1969 e não é válido. **Monsieur Robert Belwood**, à luz da teologia sacramental católica tradicional, não é mais que um simples leigo, pois **não possui os poderes sacerdotais católicos. Ele não foi reordenado condicionalmente.**

- De fato, parece que **não se sabe nada sobre o seminário** (conciliar?) onde o “*padre*” Belwood recebeu sua formação sacerdotal.
- Ignora-se **tudo sobre a data e o local exato de sua ordenação** segundo o rito conciliar (duvidoso ou inválido).
- Ignora-se, principalmente, quem foram os “*bispos*” conciliares que o teriam ordenado, nem se esse(s) bispo(s) possuía(m) a realidade da plenitude da *Potestas Ordinis* episcopal, ou seja, **não se sabe se esses “*bispos*” tinham sido consagrados segundo o novo rito conciliar episcopal que certamente é sacramentalmente**

inválido de *Pontificalis Romani* de 18 de junho de 1968 (cf. www.rore-sanctifica.org), ou se ele(s) foram consagrado(s) no antigo rito sacramentalmente válido.

Isso significa que **os sacramentos que o "padre" Belwood distribui às religiosas de Kernabat, como às crianças que elas educam, são inválidos, não transmitem a graça sacramental**.

Esses falsos sacramentos não são mais operantes do que na igreja conciliar, à qual, aliás, o senhor Robert Belwood está atrelado por sua pertença à congregação dos Rosminianos.

Segundo uma fonte bem informada, o padre Belwood dizia, em uma época, que **Dom Lefebvre havia querido reordená-lo condicionalmente, mas o padre Belwood se opôs a isso. Agora, o padre Belwood afirma que nunca houve questão de reordenação.**

O apego do "padre" Belwood à igreja conciliar é real, uma vez que **durante a falsa "*beatificação*" de Rosmini por Ratzinger no dia 18 de novembro de 2007, ele foi a Roma para participar dessa farsa**. Essa data coincidiu com a festa da escola.

O "padre" Belwood preferiu ir a Roma em vez de participar das festividades de sua escola em Kernabat, onde ele havia sido recém-nomeado.

Após seu retorno de Roma, ele distribuiu para as turmas de formatura um documento sobre Rosmini, dizendo que ele era um grande homem, um grande católico.

Retornado a Kernabat, ele se entregou à propaganda, distribuiu para as turmas de formatura um documento sobre Rosmini, dizendo que ele era um grande homem.

Publicamos essa brochura conciliar aqui[31].

Trata-se de um panegírico em inglês em louvor a Rosmini, o clérigo cujos escritos foram condenados pelos Papas Pio IX e Leão XIII. Esse documento visa preparar o bicentenário de seu nascimento.

Esse documento modernista é publicado pelo *Centro Internacional para Estudos Rosminianos*.



Centro Internacional para os Estudos Rosminianos às margens do Lago Maior na Itália [32]

Essa situação totalmente anormal do "*padre*" Belwood dentro da Tradição católica deve ser amplamente conhecida e não é suportável.

Iremos retornar a isso.

A seguir…

Continuemos a boa luta

A Redação de Virgo-Maria

© 2008 virgo-maria.org

---

[30] http://www.virgo-maria.org/D-Faux-pretre/index_faux_pretres.htm

[31] http://www.virgo-maria.org/Documents/Antonio-Rosmini/Plaquette_Rosmini.pdf

[32] http://www.rosmini.it/Objects/Pagina.asp?ID=62&T=Centro%20Intern.%20Studi%20Rosminiani